

S. Dr. Manoel Lugris Freire

Meu querido amigo e irmão: Vai hoje por correio e com um de uxenia o discurso de ingreso. Fixemo as carreiras porque Vilas Ponte disse que devia cumprir este trámite obrigado e pensando em ti.

Temo que darlle um bõ repaso neste dia que faltam, pois nã en mesmo rei como vai. Puxamos a máquina a nãa mulher e supõmo que se lle escapariam algumas cousas. Nã tempo temo de correio, para que saia no correio de hoje.

Ainda um fãer a lumbança do meu antecesor, porque uma sabia quẽ era.

Acompaño o discurso unha carta na que propõmo a Vilas Ponte para que me conteste, pois se el impres o 24 e en o 25 xa é academico cando en impres.

Vou em leição à Academia porque entendo
que não se deve abandonar a nossa mais bella insti-
tuição de cultura; pero principalmente porque a preside-
ti.

Muitas apertas do teu e do velho amigo e irmão

Castilho

6 dia 24 estarei na Cruz para ver como
fai Vilela Ponte e dispor-se a vir em entrab. do
que deve fazer.

Esqueçame que neste dia estrenarei um
trape da cor que sempre levei: um cáque negro.

Pero iré de diadema. Não se esqueça de que
estamos no Reino Republica de trabalhadores.